17º SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ciência, Comunidades e Sustentabilidade:
AQUÍFERO GUARANI
como elo transfronteiriço
4 a 6 nov. 25
Unipampa Campus Bagé
REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

A Influência do Conceito de Consciência de Classe de Karl Marx na Educação do Campo: Um Estudo de Caso no Curso de Educação do Campo na Unipampa Campus Dom Pedrito.

Bruna Nunes de Moura, Aluno de graduação
Jonas Anderson Simões das Neves, Docente
Algacir José Rigon, Docente

E-mail: brunanoura.aluno@unipampa.edu.br

A Educação do Campo constitui um espaço estratégico para a formação crítica, política e cultural dos sujeitos sociais que vivem em contextos rurais historicamente marcados por desigualdades estruturais, exclusão social e ausência de políticas públicas eficazes. No Brasil, a história da educação do campo foi moldada por iniciativas descontextualizadas, em geral pautadas por uma lógica urbana, que pouco dialogaram com as especificidades culturais e sociais das comunidades camponesas (CALDART, 2004). Nesse cenário, a teoria marxista, especialmente o conceito de consciência de classe, fornece um referencial potente para compreender as contradições sociais e o papel da educação na superação da alienação. Para Marx (2011), a classe trabalhadora só se transforma em sujeito coletivo e revolucionário a partir da tomada de consciência de suas condições materiais de existência, organizando-se para a transformação da sociedade. Assim, investigar como esse conceito tem sido incorporado no curso de Educação do Campo da UNIPAMPA - Campus Dom Pedrito permite analisar o impacto das práticas pedagógicas na formação de estudantes como sujeitos sociais críticos e engajados. A pesquisa adota abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, buscando interpretar a realidade a partir das experiências e percepções dos sujeitos (MINAYO, 2014). Foram aplicados questionários a estudantes do 2º e do 6º semestre, comparando percepções de ingressantes e concluintes acerca da consciência de classe, além de entrevistas semiestruturadas com docentes responsáveis pelas práticas pedagógicas, possibilitando identificar concepções, metodologias e estratégias utilizadas para fomentar a formação crítica dos alunos (BOGDAN; BIKLEN, 1994). Também foi realizada análise documental do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), planos de ensino e demais documentos institucionais, verificando a inserção da teoria marxista e do conceito de consciência de classe como orientadores das práticas pedagógicas. Trata-se de uma pesquisa exploratória (GIL, 2008), por aprofundar um tema pouco estudado, e descritiva (LAKATOS; MARCONI, 2017), pois detalha práticas, estratégias e percepções sem interferência direta, utilizando triangulação entre dados para analisar a articulação entre teoria, prática pedagógica e formação crítica. O aporte teórico fundamenta-se em Marx e Engels, que destacam a luta de classes como motor da história e a consciência de classe como elemento central para a emancipação dos

trabalhadores (MARX; ENGELS, 2007). Marx (2011) diferencia a classe "em si", definida pelas condições objetivas, da classe "para si", caracterizada pela consciência política e organização coletiva. A educação, nesse processo, pode servir à reprodução da ordem capitalista ou à emancipação (SAVIANI, 2003). Libâneo (2012) ressalta que as práticas pedagógicas devem considerar o contexto social e histórico, favorecendo a formação integral, e Vygotsky (2000) aponta a centralidade da interação social na construção da consciência. A Educação do Campo emerge, assim, como espaço de resistência, valorização cultural e luta por justiça social (ARROYO, 2004; CALDART, 2004), ainda enfrentando desafios como infraestrutura precária e ausência de políticas públicas consistentes (SANTOS, 2017). A pesquisa já avançou para a etapa de coleta de dados, em processo de análise e categorização, visando identificar padrões de respostas, níveis de apropriação do conceito de consciência de classe e diferenças entre estudantes ingressantes e concluintes. Os resultados preliminares apontam que, em ambos os grupos, existem concepções equivocadas sobre o conceito, revelando lacunas na articulação entre teoria e prática. Nos ingressantes, a consciência de classe é muitas vezes reduzida à desigualdade social; nos concluintes, embora haja maior aprofundamento e vinculação com aspectos políticos e identitários, persistem interpretações parciais que não contemplam integralmente a perspectiva marxista da organização coletiva para transformação social. As práticas pedagógicas, entretanto, demonstram papel significativo no processo de conscientização, sobretudo quando articulam os conteúdos curriculares às realidades sociais e culturais do campo. Do ponto de vista docente, espera-se que as entrevistas ampliem a compreensão sobre intencionalidades formativas, metodologias e desafios, e que a análise documental do PPC evidencie em que medida o curso assume, de forma institucional, a formação política como objetivo central. Os resultados em fase de sistematização e as discussões posteriores buscam demonstrar a relevância do curso de Educação do Campo da UNIPAMPA - Campus Dom Pedrito como espaço de resistência, emancipação e formação crítica, reafirmando o papel da universidade na construção de sujeitos sociais engajados, capazes de intervir em suas comunidades e contribuir para processos de transformação social.

Palavras-chave: Educação do Campo; Consciência de Classe; Karl Marx; Formação Crítica; UNIPAMPA.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Universidade Federal do Pampa.